

querendo falar comigo. Disse: “Pergunte o nome dele.” Disseram: “Adriano loiro.” Eu sai correndo e quando cheguei lá embaixo ele estava alto, bonito, bem arrumado e com a Bíblia embaixo do braço. Ele me abraçou e disse: “Ministro, eu sou presidente da Mocidade da minha igreja.”

Gente, classes de boas novas é para alcançar as crianças para que conheçam a Cristo, e experimentem a mudança em sua vida. Eu fui professor em uma escola estadual no bairro de Vila Guarani, perto do Jabaquara. Fui lá para falarmos com a diretora sobre o trabalho da evangelização, e ter uma classe lá. Ela disse que isso era ótimo e as crianças precisavam, mas que havia um detalhe. Ela queria que mandassem um homem, porque de manhã só tinha meninos, e à tarde só meninas. A tarde poderia ser uma mulher.

Arranjar um homem de manhã era difícil porque todos trabalhavam, então, eu assumi por três anos e lecionava toda terça-feira na escola. A diretoria tinha dito que os meninos eram bravos, levavam até canivetes. Eu fui e aceitei esse desafio. Sabe que tipo de crianças vinham na minha sala? As professoras diziam ao aluno que se ele não ficasse quieto iria para a aula de Religião. Imaginem que tipo de crianças vinham em minha classe.

Eu tinha 15 crianças, mas comecei o flanelógrafo, colocar figuras. Eles ficavam quietinhos, cantavam “Pare! Eu vou contar-lhes...” Ai quando eles iam para o recreio, os colegas perguntavam como foi, e eles diziam que era legal. Eles faziam malcriação para virem à classe. Aconteceu que começou a haver mais de 100 crianças na minha sala, três em cada mesinha, e o resto tudo de pé. Quando chegava a hora do recreio eu tinha que descer com eles para irem ao pátio, então eu ficava no meio e eles iam descendo uma fila à esquerda e outra à direita. Eu vi a diretora lá embaixo olhando e dizendo: “Só pode ser a Bíblia. Só pode ser a Bíblia.” Porque desciam em ordem... A Bíblia transforma vidas, transforma os meninos, transforma as meninas.

Deus tem abençoado esses ministérios que temos realizado em relação às crianças. Sem a benção de Deus nós podemos avançar em nada.

Em segundo lugar, o versículo diz assim: “Ele sabe que andas por esse grande deserto”. Se em primeiro lugar é a benção de Deus, em segundo lugar é a proteção de Deus. Deserto na Bíblia fala de perigo, de dificuldades. Andar no deserto é um perigo, as pessoas se perdem com muita facilidade.

Eu nasci e vivi 18 anos no Egito. Sempre na ocasião das férias, eu e meu irmão íamos para Alexandria, para a praia no Mediterrâneo. Podíamos ir de duas formas: uma de trem beirando o Rio Nilo, e a outra ir de ônibus. O trajeto do ônibus era feito em quatro, e de trem em seis horas. Lembro quando nós pegamos o ônibus pela primeira vez, era tudo deserto. Totalmente deserto. Às vezes tinha uns elevados cheios de areias, e nós pensávamos que estávamos indo para lá, e na volta vamos ver novamente... Não, na volta não estava mais lá, porque a areia é como farinha, o vento vem e leva. Muita gente se perde. Além disso, tem o grande perigo das serpentes do deserto e dos escorpiões, que têm a mesma cor do deserto.

É só ler a história de Hagar e Ismael que vocês entenderão. Diz a Bíblia que eles andavam errantes pelo deserto. Eu quero dizer aos amados aqui hoje que a Apec também tem passado por dificuldades. Vimos aqui o irmão que começou o trabalho, um inglês deixou o pastorado e se dedicou ao ministério da evangelização das crianças. Tive o privilégio de conhecê-lo, e ele me contou a seguinte história: ele foi a uma igreja, falou com o pastor se havia a possibilidade dele falar com os membros sobre o trabalho da evangelização das crianças. Quando ele assumiu para falar, o pastor chamou dois diáconos para mandá-lo embora, porque não concordavam com a evangelização das crianças. A Apec tem passado dificuldades, nós gostaríamos de no septuagésimo quinto ano ter obreiros em todos os estados de nosso país. Mas onde estão os obreiros para trabalhar com as crianças?

O deputado de São José dos Campos disse que ele era o único homem. Na verdade, os cursos que são dados na Apec a maioria dos alunos são senhoras e senhoritas. Mas o que me encanta esse texto é que ele diz é que Deus sabe que andas por esse grande deserto. Ele sabe. E ele não nos deixa sermos provados além das nossas forças, e junto com a dificuldade ele traz o escape. É a proteção de Deus física, a proteção de Deus moral, a proteção de Deus espiritual. Nós temos e precisamos dessa proteção. Primeiro a benção de Deus, em segundo lugar a proteção.

Nosso versículo ainda diz que nesses 40 anos o Senhor teu Deus esteve contigo. É a presença de Deus, que coisa maravilhosa. Hebreus, capítulo 13, versículo 5 diz assim: “De maneira alguma te deixarei e nunca, jamais te abandonarei.” Salmos 23:4: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo.” Nestes 75 anos, Deus sempre esteve conosco, por isso hoje, chegamos onde estamos.

Os irmãos viram a sede nacional, não tínhamos condições financeiras para fazermos algo dessa natureza. Lembro que quando nos reunimos, porque o esqueleto estava totalmente construído, mas não tínhamos mais nenhuma condição para avançarmos. Na época da grande inflação nos reunimos, oramos, e tínhamos duas opções: parar ou andar depressa, arranjar dinheiro e andar depressa. Depois da oração, concordamos unânimes com a diretoria nacional da Apec naquela época para andarmos depressa.

Visitei várias pessoas, várias igrejas e fiz um pacto com o Senhor: “Vou visitar um casal e lhes falar sobre a necessidade. Se eles aceitarem...” Era mil naquela época... Se arranjássemos 200 pessoas, cada uma doando mil para Apec, nós terminaríamos o edifício. Eu telefonei para esse casal e marquei para tomar café na casa deles. Fui lá, apresentamos a carta, falei sobre o que queríamos. Eu disse que não queria tomar o tempo e queria me retirar. Ele disse para eu continuar lá, ele olhou para a esposa e disse assim: “O pastor Vassilios veio aqui para nos dar um privilégio de ajudar na construção da sede. O que você acha?” E ela disse que apoiava. Ele me falou que à tarde mandava o cheque. Quando mandou o cheque, abri o envelope e tinham três mil. Para Deus nada é impossível.

Eu visitei Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Santos e vários lugares do nosso país, e ninguém disse não. Ele está conosco e vai conosco. Virou também um acampamento, e fomos pagar isso em 36 meses com muita dificuldade. A última prestação, fui lá porque eram aquelas cadernetas... Fui lá para pagar a última e sempre ia na mesma caixa, e ele disse que não estava lá. Fui falar com o gerente, ele me pediu para sentar e falou que chegou um senhor, que pediu para pagar. Aqui está o recibo, e anotou alguma coisa atrás. Olhei atrás e estava escrito “O Senhor é meu Pastor e nada me faltará”. Eu não sei quem foi, mas deve ter sido um fiel.

Não tenho tempo para dizer a vocês o que Deus tem feito, mas quero dizer a vocês que a Apec do Brasil ajudou a começar o trabalho nos cinco países de fala portuguesa na África. O pastor Gilberto ia em todas as ocasiões para dar cursos, para falar com as igrejas, para falar com os pastores. Cinco países foram abertos pela ajuda da Apec do Brasil. Mas a Apec do Brasil ajudou a América Latina com 19 países que falam espanhol com ministérios em todos eles.

Nos últimos anos Deus e o Brasil ajudaram para começar o trabalho em 12 países do Oriente Médio. Ele vai à frente. Primeiro a benção de Deus, segundo a proteção de Deus e terceiro a presença de Deus. E, por último, o texto diz: “... coisa nenhuma te faltou.” A sua benção, a sua proteção, a sua presença, e por último a sua provisão.

Deus tem sido fiel com a Apec em todos esses 75 anos. Somos gratos a Deus por tudo o que ele fez até agora, e vamos continuar servindo ao Senhor porque Jesus ama as crianças.

Ele disse: “Meu Pai não quer que nenhum desses pequeninos se perca.”

A Apec continuará na certeza de que Deus vai abençoar, vai proteger, vai estar conosco e suprirá cada uma de nossas necessidades. Amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Belíssimo testemunho, muito edificante. Grandes palavras do reverendo Vassilios que nos estimula.

Vamos ficar em pé e vamos cantar “As crianças para Deus”.

\*\*\*
- É entoada a canção.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos nos sentar. Vou devolver a palavra ao pastor Gilberto Celeti.

O SR. GILBERTO CELETI - Só nos resta agradecer a Deus, a verdade cuja misericórdia e fidelidade terem sido tão reais. Queremos também agradecer ao deputado José Carlos Vaz de Lima por ter solicitado a realização dessa homenagem, em sessão solene aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Agradecemos a Assembleia Geral e Diretoria Nacional da Apec, na pessoa de seu presidente, Dr. Sebastião Custódio de Oliveira Neto; também aos missionários, funcionários, voluntários e membros dos conselhos regionais mantenedores e intercessores da Apec. Agradecemos aos prestadores de serviços e empresas parceiras, que com seus talentos e pessoal ajudam a Apec na realização do seu trabalho; as igrejas, missões e organizações que compartilham da mesma visão e missão da Apec; ao chanceler da Apec, reverendo Vassilios Constantinidis pela mensagem que nos trouxe neste instante; ao conjunto masculino Cantores do ABC; ao seu regente Eduardo Giacon; à organista Regina Galeti, e a todos que cooperaram na realização deste culto do Jubileu de brilhante, aqui na Alesp. E a você, que nos honra com sua presença.

Não podemos deixar de prestar nossas homenagens. Vou chamar o pastor Sebastião de Oliveira Neto para entregar ao deputado Vaz de Lima. O deputado Vaz de Lima, durante muitos anos, em várias gestões, tem sido um instrumento de Deus. Quando precisávamos de um convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo ele foi esse instrumento para que esse convênio fosse realizado nos anos 90, no início da primeira década deste milênio. A cada cinco anos havia a necessidade de renovar esse convênio, e sempre sua instrumentalidade foi muito preciosa.

O pastor Neto trará essa homenagem ao deputado nesta hora. Louvamos a Deus pela sua vida e apoio.

O SR. SEBASTIÃO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA NETO - Deputado, passo a ler: “A Aliança Pró Evangelização das Crianças - Apec, ao completar 75 anos de atividades, presta homenagem a S. Exa. pelo seu empenho e apoio em favor das crianças e trabalho da Apec. São Paulo, 26 de setembro de 2016. Pastor Sebastião Custódio de Oliveira Neto, Pastor Gilberto Celeti.”

\*\*\*
- É entregue a homenagem. (Palmas.)
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Convido o conjunto masculino de novo.

\*\*\*
- É feita a apresentação musical.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Louvado seja Deus. Estamos caminhando para o encerramento desta sessão. Vamos para a oração e benção pelo pastor Sebastião Custódio de Oliveira Neto, e depois nos sentamos novamente, para eu dar o encerramento protocolar em nossa sessão.

Vamos nos colocar de pé. Pastor Sebastião, a oração e benção apostólica.

O SR. SEBASTIÃO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA NETO - Oremos a Deus. Pai Eterno, louvamos por este momento tão especial em nossas vidas, na vida desta missão Aliança Pró Evangelização das Crianças. Te agradecemos por essa celebração, por esta Casa que se abre. Te agradecemos, Pai, pelo o que ela representa, e o fato dela reconhecer a importância de sua Palavra sendo ensinada aos pequeninos.

Deste ensino, está sendo estimulado, pessoas sendo treinadas para que isso prossiga. Obrigado pela vida do deputado Vaz de Lima, obrigado pelo apoio que ele tem dado e mais este momento e esta celebração tão especial. Obrigado Pai, pelo reverendo Vassilios, por todos os anos. Obrigado por todos os líderes que passaram e foram citados. Obrigado pelo pastor Gilberto Celeti.

Te agradecemos de uma maneira muito especial por cada obreiro e cada obreira desta missão, pelo trabalho árduo que realizam nos mais diferentes campos espalhados em nosso país. Obrigado Senhor Deus, também por toda a diretoria, pela assembleia de nossa Aliança, pelas igrejas aqui representadas e aquelas que nos apoiam de uma maneira muito especial. Te agradecemos essa noite pelo coral que tem participado abrihantando, nos edificando e inspirando.

Te agradeço pelo seu amor, ó Pai eterno, a graça de seu filho Jesus, a comunhão, as consolações e o poder do Espírito Santo sejam renovados em toda igreja espalhada na face da Terra, no meio de todo o seu povo, hoje e sempre. Amém.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Vamos nos sentar. Um pouco antes da palavra final de encerramento, eu queria dizer umas palavrinhas.

Quero agradecer a homenagem desnecessária, mas recebo, porque aprendi que quando vem do coração nós temos que receber. Aprendi isso como pastor, eu tinha muita aversão e não gostava de homenagens, um colega pastor disse que isso está errado. Se a igreja quer lhe cumprimentar e agradecer, você não tem que reclamar, você não pediu, então a partir disso tirei da cabeça. Quando vem com essa simplicidade e alegria, eu recebo.

Quero receber a homenagem e agradecer a Deus pela oportunidade por ter sido o veículo até aqui para ajudar a Apec. Estou trazendo o abraço de minha esposa Ivani, que está no interior. Ela é vice-prefeita de São José do Rio Preto, e candidata à reeleição. Está tendo um debate agora, e ela não pôde vir, mas a Ivani foi professora com 12 anos. Acompanhava a mãe e já teve certificado com essa idade na Apec, minha sogra e sogro eram muito ligados a Apec. Minha esposa é prima do Celeti.

Comecei a namorar a Ivani com 17 para 18 anos, então a Apec era uma coisa... Mas não era só aqui. O coral ao cantar “Deus fez os peixinhos”, voltei aos 50 e tantos anos atrás. Eu sou de 52, então em nossa escola dominical crescemos com esses cânticos, com flanelógrafos, com essas coisas todas.

Quero lembrar uma coisa, quando a Bíblia diz “Ensina a criança no caminho que deve andar”, está tentando dizer exatamente isso. O reverendo Vassilios é grego, veio para cá com 18 anos e veja o que é ensinar crianças. Se ele tivesse vindo para cá com três ou quatro anos elealaria o português sem nenhum sotaque. Também temos aqui um deputado, que é o Pedro Tobias, um libanês que viveu na França e veio para cá sempre com o sotaque. Eu fico imaginando uma criança que cresceu e aprendeu na igreja essas coisas. Uma hora, como aconteceu com você, Gilberto, lá no fim do mundo, desviado... E, de repente, entra em um lago com alguma dificuldade de ver aqueles peixinhos nadando e tudo volta.

É aquilo que a Bíblia diz em Deuteronômio de ensinar crianças, de manhã, à tarde, à noite, ao deitar, acordar, comer, dormir... Tem que ensinar o tempo todo. Queria terminar dando também esse testemunho.

Deputado Hélio Nishimoto, no ano de 95 ganhou a eleição para governador do estado o Mário Covas, e era ano de renovação deste convênio da Apec com a Secretaria da Educação, que era feito por um conselho interno. Eu estava muito preocupado porque havia tido mudança de governo, e marquei para falar

com a professora Rose Neubauer, uma acadêmica de primeira-sima qualidade. Você Gilberto, Eli, e tinha mais pessoas, fomos expor para ela o que era o trabalho da Apec. Ela saiu com essa pérola: “Deputado, eu sou agnóstica.” Muito bem, não viemos discutir isso, agnóstica é uma forma bonita de dizer que não crê em Deus. Falei que sou o contrário, que sou creóludo. Ela ficou meio impactada, e pediu um tempo para examinar o projeto como um todo.

Depois me chamou e disse: “Vaz, vou fazer mais do que vocês estão pedindo.” Ela via seriedade no projeto, via os resultados que o projeto tem dado para nós, independentemente de eu professor ou não qualquer fé, sabia da importância disso para as crianças no estado de São Paulo. “Vamos dar um “plus” a mais, fazer isso passar pelo Conselho Estadual da Educação, para que ninguém mais tire isso da Apec. Se transforme em uma política de Estado.” De lá para cá, de 95 para cá, o convênio tem sempre sido referendado e autorizado pelo Conselho Estadual de Educação.

Deus continue a abençoar o ministério da Apec aqui em São Paulo, no Brasil e no mundo.

Esgotado o objeto da presente sessão, essa Presidência agradece as autoridades, minha equipe, os funcionários, aos serviços de Som, de Taquígrafia, de Atas, Cerimonial, Secretaria Geral Parlamentar, Imprensa, TV Legislativa, as assessorias das Polícias Civil e Militar, e todos que com suas presenças colaboraram para o êxito dessa sessão.

Em nome da Apec, quero convidar a todos para um coquetel que será servido aqui no Hall Monumental.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 08 minutos.
\*\*\*

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA - ME

## 04 DE OUTUBRO DE 2016 141ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES e MARIA LÚCIA AMARY
Secretário: CORONEL TELHADA
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessões solenes, a serem realizadas: no dia 07/11, às 20 horas, com a finalidade de "Homenagear o Corpo Municipal da Polícia Militar", a pedido do deputado Coronel Camilo; no dia 11/11, às 20 horas, para "Entregar ao Doutor Marcos Pereira o Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Estado de São Paulo", por solicitação do deputado Milton Vieira; e no dia 18/11, às 20 horas, com a finalidade de "Comemorar o 86º aniversário de fundação da Soka Gakkai", a pedido do deputado João Caraméz.

2 - CORONEL CAMILO
Considera os ambientes degradados como meios propícios à criminalidade. Reprova as pichações em monumentos públicos de São Paulo. Crítica a postura do Estado em relação aos infratores da lei, que considera paternalista. Faz apelo ao prefeito eleito, João Dória, pela prevenção e o enfrentamento aos pequenos delitos na cidade.

3 - CORONEL TELHADA
Informa sua presença em cerimônia de passagem de comando do Comando Militar do Sudeste, do Exército Brasileiro. Deseja sucesso ao novo comandante. Parabeniza as forças militares por sua atuação nas eleições municipais. Faz apelo ao governador Geraldo Alckmin por reajuste salarial dos servidores públicos. Felicita-se pela reeleição do vereador George Hato. Solicita apoio do prefeito eleito, João Dória, no combate à desordem urbana.

4 - JOOJI HATO
Saúda os candidatos participantes dos pleitos municipais por seu desejo de contribuição aos interesses públicos. Agradece o suporte dado à reeleição do vereador George Hato. Cumprimenta os deputados estaduais cujos candidatos apoiados ganharam as disputas eleitorais. Elogia a atuação do deputado Orlando Bolçone na Frente Parlamentar Antidrogas. Deseja que João Dória faça uma boa gestão como prefeito.

5 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Faz elogios à atuação política de George Hato e Jooji Hato. Saúda os estudantes e a professora Gabriela Lellis Ito Santos, da Faculdade de São Roque, presentes nas galerias. Parabeniza o deputado Carlos Cezar pelo convite feito aos visitantes.

6 - DAVI ZAIA
Ressalta a importância das eleições municipais. Acentua a demanda popular por melhoria da qualidade dos serviços públicos. Parabeniza os candidatos do PPS eleitos nos municípios de São Paulo. Pede aos novos prefeitos que ajam com transparência. Compromete-se com a discussão do Orçamento estadual, nesta Casa, para garantia de investimentos adequados nas prefeituras do Estado.

7 - ED THOMAS
Para comunicação, declara sua admiração pelo deputado Orlando Bolçone. Faz votos de sucesso ao prefeito eleito para São José do Rio Preto.

8 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Reitera as palavras do deputado Ed Thomas.

9 - FELICIANO FILHO
Para comunicação, parabeniza o deputado Orlando Bolçone por sua atuação política.

10 - ORLANDO BOLÇONE
Cumprimenta a deputada Analice Fernandes pela campanha realizada por seu marido Fernando Fernandes, em Taboão da Serra. Mostra-se honrado pela retomada de seu trabalho nesta Casa. Comenta as ações e resultados de sua candidatura à prefeitura de São José do Rio Preto. Deseja sucesso ao prefeito eleito na cidade. Agradece aos deputados que o cumprimentaram por suas atividades políticas. Lamenta a baixa de eleitores nos pleitos municipais.

11 - SEBASTIÃO SANTOS
Parabeniza Orlando Bolçone por suas propostas eleitorais. Cumprimenta o PRB pelos prefeitos eleitos e disputantes do segundo turno. Felicita-se pela eleição de três de ex-assessores de seu gabinete político como vereadores. Considera que a diminuição dos recursos privados e do tempo de campanha eleitoral propiciou a proximidade dos candidatos e da população. Elogia os candidatos eleitos para a Câmara Municipal de Barretos. Afirma sua postura de escuta aos cidadãos.

12 - WELSON GASPARIINI
Saúda seu filho, Maurício Gasparini, pela reeleição como vereador em Ribeirão Preto. Agradece a população da cidade pelos votos a Duarte Nogueira, do PSDB, que disputará o segundo turno. Desaprova os votos brancos, nulos e as abstenções nas eleições. Crítica a postura de desconfiança generalizada da população em relação aos políticos. Afirma a existência de desonestidade nas áreas jurídica, médica, educativa, criminal. Reprova a demora no julgamento de políticos, bem como as regras recebidas por eles durante o cumprimento das penas. Deseja a persistência dos bons políticos, em sua atuação.

13 - CARLOS GIANNAZI
Comenta o desencanto da população com o modelo político conservador. Acentua a ocorrência da maior abstenção eleitoral do Brasil, no último pleito municipal. Lamenta o crescimento do espaço de representantes de direita, que, a seu ver, pode gerar o aprofundamento da desigualdade social. Desaprova a política de privatização proposta pelo prefeito eleito de São Paulo, João Doria. Crítica a PEC nº 241/16. Informa a mobilização do PSOL para evitar a aprovação desta legislação.

GRANDE EXPEDIENTE
14 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, pede a seus pares que aprovem o PLC 24/15, que amplia os direitos trabalhistas dos professores da categoria

"O", da Rede Estadual de Ensino. Defende que os professores tenham direito à aposentadoria especial.

15 - MÁRCIO CAMARGO
Pelo art. 82, saúda diversos prefeitos eleitos no último domingo. Defende a carreira política.

16 - ORLANDO BOLÇONE
Para comunicação, lembra o dia de São Francisco de Assis, comemorado na data de hoje.

17 - WELSON GASPARIINI
Pede a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h48min.

ORDEM DO DIA

19 - MARIA LÚCIA AMARY
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Coronel Telhada, para participar de visita ao Cíndacta 1 - Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo - em Brasília, nos dias 6 e 7/10. Convoca sessão extraordinária, às 19 horas de hoje.

20 - IGOR SOARES
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 5/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.
\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*
- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE
\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, antes de dar início à lista de oradores inscritos, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra “r”, da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 07 de novembro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de homenagear o Corpo Musical da Polícia Militar.

Nos mesmos termos do Regimento Interno, atendendo solicitação do nobre deputado Milton Vieira, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 11 de novembro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de entregar ao Dr. Marcos Pereira o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Nos mesmos termos regimentais, atendendo solicitação do nobre deputado João Caraméz, esta Presidência convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 18 de novembro de 2016, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o 86º aniversário de fundação da Soka Gakkai.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente nas galerias, telespectadores da TV Alesp, hoje falaremos de um assunto que está na mídia, saui nos jornais de hoje e afeta diretamente a nossa vida: as pichações. Mostro uma reportagem do jornal “Folha de S. Paulo”, que fala das pichações políticas, mas queria estender um pouquinho para todos os tipos de pichação. Muitas vezes se pinta a cidade, se estraga a cidade, e falam que isso é arte.

No dia 01 de janeiro, um prefeito novo irá assumir nossa cidade, e deixo aqui um pedido a ele: vamos enfrentar essa desordem da cidade de São Paulo, vamos retomar o caminho que vinha muito bem com o Serra e o Kassab e que foi destruído agora pelo Fernando Haddad. Esta desordem, esta bagunça que está a cidade de São Paulo, esta vergonha que é a cracolândia, isso afeta todos nós, porque o crime tem três lados: o infrator, a vítima e o meio ambiente, e que mais influencia o crime é o meio ambiente.

Tenho que tomar cuidado quando saio e entro de casa, quando estou dirigindo meu carro, essa é a minha parte, como vítima, para preservar a segurança. Temos que trabalhar nas leis, para que sejam fortes, para que o criminoso não seja tratado de uma forma tão paternalista como é feito em nosso país, mas isso ainda está fora das nossas mãos. Contudo, há uma coisa que é responsabilidade do prefeito, que é papel do município na Segurança Pública: a prevenção primária, para diminuir a nossa insegurança, para diminuir a impunidade, combatendo os pequenos delitos.

Saui no jornal “Folha de S. Paulo” e está saindo também na TV uma matéria a esse respeito. A cidade está pichada, com morador de rua em tudo quanto é canto, minicomunidades instaladas e pichações para todo lado. O ambiente degradado, que é a terceira vertente do crime, é o que mais causa crime. Há um estudo de 1998, de dois pesquisadores, Clarke e Felson, que pesquisaram por que o crime acontece no mundo.

A maioria dos crimes acontece por oportunidade. Quando eu tenho um ambiente mal iluminado, um ambiente degradado como estamos vendo nas fotos. Quando tenho sujeira e lixo eu crio um ambiente propício ao crime.

É por isso que há aquela teoria das janelas quebradas, em que George Kelling demonstrou que um ambiente degradado leva a mais degradação. Um ambiente ruim vai ficar pior ao longo do tempo.

Há também uma grande teoria que foi usada em Nova York e deu muito certo: a tolerância zero. Ou seja, combater os pequenos delitos, os pequenos crimes. Não podemos fazer vistas grossas ao pequeno crime, e é isso que nós precisamos do próximo prefeito. Senão, voltarão aqui vários nobres deputados, a imprensa, criticando quem? A Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia de São Paulo. E o crime acabou acontecendo por uma desordem, por uma falta de zeladoria e de cuidado com a cidade.

Fica aqui a minha sugestão ao nosso próximo prefeito, porque esse atual não vai conseguir fazer mais nada - já não fez em quatro anos. Para o próximo prefeito: vamos cuidar da cidade, vamos zelá-la. Isso melhora a qualidade de vida do povo de São Paulo. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.